

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sexta-feira 8 de Dezembro de 1882

Num. 280

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e 1/2 botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$. chiques; botinas de bezero e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, asucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o sobrado á rua do Principe n. 106, tem excellentes commodos para grande familia, quinta, poço com boa agua para gasto e espaçoso armazem para padaria ou qualquer outro negocio por ser em boa rua. A tratar com a abaixo assingada

Maria Gertrudes d'Aguiar.

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

OSSOS

limpos, compra qualquer quantidade pagando bom preço

João Muller

11 RUA DO PRINCIPE 11

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

CHACARA

Vende-se por 4:000\$000 a casa e chacara em que reside o Sr. Comsett, no alto da rua da Fonte-Grande, com boa agua corrente, e pasto; trata-se com o conego Eloy.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

Veja o annuncio
ELIXIR MAGICO
Na 4ª pagina

FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, roscas communs. Encarregase de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

A. R. Oitão.

AVISO

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua da Lapa n. 3.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

33ª SESSÃO ORDINARIA

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1882

Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 horas da manhã, presentes 12 Srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida a acta, e o Sr. Bayma, faz algumas considerações provando que ella não está redigida conforme o vencido hontem na casa, que o orador não se opoz ao requerimento do Sr. Elyseu, pedindo informações sobre quanto tem rendido os impostos sobre mobílias, roupas feitas e carvão de pedra, e que o requerimento foi unanimemente approved.

O SR. SOUZA PINHO:—E' exacto.

O RR. PRESIDENTE diz que a re-

clamação do nobre deputado, é atendida.

Procede-se á votação: é approvada a acta.

Passa-se ao expediente:

São lidos dois officios do secretario da presidencia, 1º remettendo informações que forão pedidas pela assemblea; 2º acompanhando um officio de S. Ex. o Sr. presidente da provincia, dando as razões porque não poude mandar publicar o projecto de lei n. 31, (posturas da camara municipal de Tyucas) por conter disposições inconstitucionaes; na fórma do regimento elege-se a commissão especial que tem de apreciar as razões de S. Ex., são eleitos os Srs. Lepper, Lery, Souza Pinto, Tavares e Oliveira, são approvadas as redacções dos projectos n. 43, sob o subsidio dos deputados na legislatura vindoura, e 46 sobre illuminação publica.

E' lida uma proposta do cidadão Luiz Pacifico das Neves para o jornal a *Provincia* publicar as actas e impressão de projectos pela quantia de 50\$.

O SR. BAYMA faz algumas considerações.

Posta a votos a proposta é approvada.

E' lido o parecer da commissão especial julgando improcedentes as razões pelas quaes S. Ex. o Sr. presidente da provincia negou sancção ao projecto de lei que extinguiu a freguezia de Jaguaruna.

Não havendo quem pedisse a palavra sobre o parecer, na fórma do regimento procede-se á votação e é approvedo por 2/3 dos membros presentes. e na fórma do acto adicional deve ser publicado como lei.

E' approvedo em 1ª discussão o projecto n. 58 que dá nova organização ao atheneu provincial.

E' approvedo em 3ª discussão o projecto de n. 10 que revoga a lei que criou o processo dos magistrantes perante a assemblea da provincia.

Encerra-se a sessão. **SON & C.**

Entrão em 2ª discussão os projectos n. 55 e 56. **PRINCIPE 30**

Não have

palavra e numero para votar-se, e encerrada a discussão.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 53, (continuação do orçamento provincial.)

Os Srs. LERY e TOLENTINO pronunciação discursos que publicaremos depois.

A sessão foi prorogada por mais 30 minutos.

Inscrevendo-se para a discussão os Srs. Souza Pinto e Chaves.

Ordem do dia para 9:

Votação dos projectos ns. 54 em 3ª discussão e votação dos de ns. 55 e 56 e 2ª discussão do de n. 58 e continuação da 2ª discussão do de n. 53 (orçamento provincial.)

Levanta-se a sessão ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

CORRIGENDA

Na acta da assembléa, publicada hontem, na ultima linha da ultima columna da 1ª pagina, onde diz: —desiste da metade de seu subsidio— diga-se: —desiste de 3\$ de seu subsidio.

N. DA REDACÇÃO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 6 de Dezembro

Ao capitão do porto, communicando terem sido expedidas as convenientes ordens para a captura do imperial marinheiro Manoel Pereira da Silva, de que trata o seu officio de 5 do corrente.

Ao agente consular do reino de Italia, declarando haver officiado ao delegado do termo de S. Miguel sobre o assumpto de sua requisição

datada de 4 do corrente, e que a guarda-se informação do resultado das respectivas diligencias.

Dia 7

Ao Exm. Dr. presidente da provincia, n. 285, participando que, conforme communicou o subdelegado da SS. Trindade, em officio de hontem, dera-se ali na noite precedente, um arrombamento e roubo em a casa de negocio de Moysés Machado Vieira, deitando os ladrões fogo n'uma lata de kerosene, o que produziu um principio de incendio, podendo-se, porém, extinguiro fogo, que lavrava apenas pelo chão. O supradito subdelegado procedeu á corpo de delicto, e prosegue no inquerito, sem que aliás se conseguisse ainda conhecer os auctores d'esse crime, não obstante as diligencias que pessoalmente empreguei, dirigindo-me hontem mesmo áquella freguezia, acompanhado do capitão commandante da força policial, e alli procedendo á busca nas casas de dois individuos, sobre quem recahião vehementes suspeitas, segundo informou o alludido subdelegado, pelos precedentes dos mesmos e desconfianças que inspiravão.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 286, devolvendo um officio do vigario da freguezia de S. Paulo de Blumenau, Pº José Maria Jacobs, e juntando copias dos do delegado do termo de Itajahy e subdelegado da alludida freguezia, em que informão relativamente ao assumpto do officio do supradito vigario.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 287, propondo a exoneração, á bem do serviço publico, do cidadão Guido von Schendorff, do cargo de 1º

supplente do subdelegado de Blumenau, e, para o substituir, a nomeação de Guilherme Scheffer.

Dia 5

Forão postos em liberdade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o italiano Matheus Arenare e o preto José, que se achavão presos no xadrez da policia. Foi recolhido ao mesmo xadrez, á ordem do subdelegado, o alienado Elyesu de tal, e posto em liberdade Ignacio Gomes de Oliveira.

Na cadêa não houve movimento.

Dia 6

Não deu-se movimento na cadêa. Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado, o alienado Elyseu de tal.

RUSSIA

O movimento revolucionario ameaçava toda a Europa; na França, a agitação ainda não cessara; na Italia começara, e na Irlanda e na Russia tinham renascido sob um aspecto mais ameaçador.

Emquanto em S. Petersburgo se renovam os preparativos para a cerimonia da coroação, proseguia a agitação agraria nas provincias do norte.

Os camponezes pareciam dominados da mesma idéa de destruição que os socialistas, pois tinham appellado para os incendios. O espectáculo era dos mais horriveis, segundo nos diz um correspondente que nos dá noticia d'elle:

« Todos os bosques, na linha de Pakow a Petersburgo, eram pasto de chammas, e o mesmo succede na linha de Moscow.

Em volta de S. Petersburgo ha-

via uma extensa nuvem de fumo, e dentro da capital sentia-se o cheiro da madeira verde que se queima nos bosques de Skofrino, principalmente, são terriveis os prejuizos causados pelos incendios e incalculaveis as perdas dos proprietarios.

Nas provincias do Baltico aconteceu o mesmo, não só com os grandes bosques, mas tambem com as granjas e fabricas, principalmente as que pertenciam a proprietarios allemães, contra os quaes é maior o odio dos novos « nihilistas agrarios. »

Estes, cada vez mais ameaçadores, collocaram-se em tal attitude que em alguns sitios, como em Tel, os proprietarios viram-se na necessidade de pedir o auxilio da tropa. Alguns foram assassinados, sem que até agora se tenha podido descobrir nem um só dos assassinos, nem tão pouco a policia pudera encontrar a pista dos incendiarios. »

Noticias posteriores diziam que as desordens tinham diminuido em presença das medidas adoptadas. A agitação e o movimento que dellas resultara attribuiam-se aos manejos dos demagogos, cujas idéas são mais ou menos nihilistas. Os seus actos dirigiam-se contra os proprietarios e contra os padres allemães proclamando-se o assassinato e o incendio.

Muitos daquelles que ali praticaram attentados cahiram em poder da autoridade e estavam sujeitos á acção dos tribunaes. Parece que naquella parte do imperio russo se começava a reconhecer que não são verdadeiros os boatos que se fazi-

FOLHETIM

53

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Diavelha, alaca! não ha que Barometra de si; que cabeça Thermometra, raça tamanha! maximo 28,9. avras, apertava Céu nimbus, ventô e fazia mui- sem se atre- ção qual- Foram hontem abati consumo da cidade 7 rezessão? per- panha-

va e que até alli permanecêra espectador impassivel d'esta scena, para elle até certo ponto inexplicavel.

A Giganta repetiu:

—O que succedeu? Foi ella que deixou aqui a criança e desapareceu. Desde manhã que não vem á casa; foi matar-se.

Esta ultima phrase foi proferida por ambos quasi ao mesmo tempo.

—Matar-se!

Aquelle homem, inteiramente desconhecido nos beccos d'Alfama, era afinal um grande idealista, um sonhador fantasioso.

O leitor conhece-o do principio d'esta narrativa.

E-lhe bastante familiar aquelle bello typo de Antonio Flores, do homem em que sobresaem de envolta com as simplicidades pueris da criança, os grandes brios de uma forte autoridade de costumes, robustecidos nas lições da vida pratica e nas lides laboriosas do trabalho.

Com que entusiasmo apaixonado não seria acolhido pela sua imaginação de fogo esse lance dramático, em que ao imprevisito que surpreende se alliava igualmente o desconheci-

do que attrahe, despertando um grande interesse de occasião, uma grande curiosidade de momento!

A sua primeira idéa foi immediatamente posta em pratica.

—Traga-me uma luz, disse para a Giganta; e começemos por saber se ella sahiu ou se está aqui.

A Giganta applaudiu esta deliberação, e n'um momento foi á casa e achou se de volta, trazendo a defumada candêa cuja luz bruxuleante era bem propria para alumiar mortos.

—Vamos, vamos, não ha tempo a perder.

E, sem cuidarem de mais nada, seguidos da criança, que não tirava os olhos d'elles, em uma attitude estranha e cheia de espanto, foram direito á alcova, cuja porta estava hermeticamente fechada, tendo todas as fendas calafetadas por dentro com pedaços de trapos, que se tornavam perfeitamente visiveis pela parte de fóra.

Não era preciso nenhum outro indicio para que ao espirito de Antonio Flores se mostrasse bem patente a gravidade da situação.

—Depressa, depressa, ordenou. Abram-me todas essas portas, todas essas janellas.

Dizendo isto, elle proprio arrombou as vidraças da alcova, cujos umbraes transpoz com uma precipitação desesperada.

A Giganta ficára da parte de fóra allumiando; junto d'ella, segurando-se-lhe ao vestido, estava a criança.

Lá dentro Antonio Flores pode antever, estendido sobre uma enxerga, o corpo inanimado de Rosa da Gaivota, tendo proximo um brazeiro, cujos carvões mal queimados espalhavam ainda uma claridade azulina e transparente.

—Acudam, acudam, gritou para a Giganta, cujos vaticinios sinistros iam de certo verificar-se agora em face da evidencia terrivel dos factos.

Rosa havia tentado ainda uma vez mais pôr termo á existencia, aspirando as exhalações deletereas do carbono.

Mas não se lhe apagára ainda nos horisontes da vida a sua estrella funesta.

am espalhar sobre o estado de miseria da gente do campo.

Tão desoladora situação, que, como dissemos, ameaçava toda a Europa, aconselhava os governos e a imprensa a unirem os seus esforços para debellar o mal.

A imprensa da Allemanha, da Austria e da Italia louvaram os governos da Russia e da França pela attitudo energica que tinham assumido.

TELEGRAMMA

Pariz, 28 de Novembro

Foi victima de um accidente o sr. Léon Gambetta. Estando elle a manejar uma pistola, a arma disparou e a bala atravessou-lhe a mão de lado a lado.

Não tem gravidade o ferimento e espera-se que o ferido se restabelecerá em poucos dias.

DIFFICULDADE SOBRE DIFFICULDADE

Um telegramma do Ceará diz que o commercio da Fortaleza deliberou não pagar os impostos de exportação.

Mais uma difficuldade.

Outro telegramma da Bahia diz que o presidente resolvera suspender por enquanto a cobrança dos impostos, que suscitaram os protestos dos negociantes, até a deliberação da assembléa provincial.

A difficuldade aqui é dupla.

Assegurar um remedio, quando a assembléa provincial pôde nada fazer, e quando se sabe que a sua maioria é hostil ao presidente, é grande temeridade.

Sustar o pagamento do imposto, quando o governo central, respondendo aos telegrammas, disse que nada se poderia fazer, é, pelo menos, ir de encontro ás vistas do ministerio.

Que este está n'um becco sem sahida, parece cousa indubitavel.

(Globo)

ESQUADRA DE EVOLUÇÕES

Consta-nos que o governo imperial resolveu completar a divisão de evoluções, de que demos noticia, com mais duas outras divisões. Não está ainda escolhido o ammirante que deve commandar a esquadra, mas parece que compor-se-á ella dos seguintes navios:

Primeira divisão.—Corvetas: *Vital de Oliveira*, com 14 canhões de calibre 07; *Traiano*, com 7 de 32, e *Parnahyba*, com 6 de 32 e 1 de 70. Total 28 canhões de 70 e 32. Força motora 4,300 cavallos.

Segunda divisão.—Corvetas: *Niteroy*, com 6 canhões de 32 e 1 de 70; *Guanabara*, com

15 de 2, 9 e 70, e *Primeiro de Março*, com 7 de 32 e 4 metralhadoras Nordenfeldt. Total 28 canhões e 4 metralhadoras. Força motora 4.750 cavallos.

Terceira divisão.—Encouraçados: *Solimões*, com 4 canhões de 400 e 5 metralhadoras Nordenfeldt; *Javary*, com 4 canhões de 400 e 5 metralhadoras Nordenfeldt e *Sete de Setembro*, com 4 canhões de 300. Total 12 canhões e 10 metralhadoras. Força motora 7.000 cavallos.

Assim a esquadra montará 68 canhões e 14 metralhadoras.

As tres divisões farão exercicios separadamente, devendo reunir-se depois na Ilha Grande para evoluções de esquadra.

E' provavel que a *Guanabara*, a *Traiano* e a *Vital de Oliveira* recebam tambem metralhadoras Nordenfeldt.

(Globo)

O CRIME DE RENDUFE

Está introduzido em Portugal o *humbbug* americano, e raro é o facto publico de alguma importancia que as folhas não dramatizem e romanciem. Outras vezes cream tragedias ou comedias mais ou menos espirituosas, com que entretêm a attenção dos leitores por muitos dias.

Ultimamente as folhas de Lisboa e Porto, deram como praticado em Rendufe um crime horroroso. O *Diario de Noticias*, de 9 do passado, assevera que as criminosas, mãe e filha, foram presas e encarceradas em Braga, dando os pormenores do facto. Entretanto o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, do dia 8, dá as mesmas mulheres como presas na capital. Já se vê que os leitores podem, à vontade, escolher sensações entre as duas narrativas.

Como a do *Jornal do Commercio* teve a prioridade e a outra parece imitação, preferimos reproduzil-a, deixando aos leitores a analyse da veracidade.

Eis a narrativa:

O nosso correspondente do Porto telegraphou-nos hontem que no conselho de Amares fôra assassinado, por sua mulher e uma filha, Custodio José Affonso, enterrando as mulheres o cadaver em um quintal. Segundo o mesmo telegramma, as criminosas tinham fugido para Lisboa ou Porto, com o fim de embarcarem para o Brazil. Citam-se tambem os nomes das criminosas: Maria José Gomes, a mãe, e Josepha Gomes, a filha.

A policia de Lisboa recebeu telegramma relativo ao crime, indicando que as mulheres estariam em uma casa da rua da Prata.

Foi então que os agentes policiaes se puzeram em campo. Na indicada casa da rua da Prata, não foram encontradas as mulheres, e depois houve uma verdadeira peregrinação em cata dellas; foram vistas todas as hospedarias e casas que alugam quartos das ruas da Baixa, até que se encontrou o rastro no Arco da Bandeira, n. 15 4°. Ahi tinham estado hospedadas. Mas para onde tinham ido? Os gallegos que haviam levado uma caixa de folha e uns saccoes não eram conhecidos.

Mas tão acertadamente procedeu a policia, que os gallegos foram finalmente descobertos. Manhosos, como todos os da sua raça; mas, apertados na esquadra da moeda, ahi declararam afinal que as mulheres tinham estado em casa de um juiz da relação de Lisboa, recentemente vindo da relação dos Açores, o Dr. Neves Elyseu, que ali tinham estado, porque eram aparentadas, com uma pessoa de casa.

Então, o Sr. commissario geral de policia, que tinha já sido incansavel em dirigir todas as diligencias, foi propriamente á casa do Sr. Elyseu, e não obteve d'este senhor os esclarecimentos que seriam para desejar de um homem da justiça, com respeito ao paradeiro das criminosas.

Mas o Sr. Moraes Sarmiento não se acobardou, nem mesmo ante as invectivas do juiz, que chegou a ameaçal-o, com um processo por arbitrariedade, e declarou-lhe:

—V. Ex. não me dirá onde estão as mulheres, mas os meus agentes em breve n'ó virão dizer.

Effectivamente, d'ali a pouco eram desencantados os gallegos, e era sabido que as criminosas estavam em um quinto andar do pateo da Gallega, onde o sr. commissario geral as foi no mesmo instante prender.

Vimol-as esta noite no gabinete do commissariado geral. São duas mulheres franzinas. A mãe tem 37 annos e a filha entre 16 e 17. A primeira veste casaco de bombasina, saia clara enfeitada a requife preto, em grandes florões, avental de velludo. A filha, que estava para casar, tem umas feições galantes, bonitas, bocca pequenina, faces rosadas; o vestido é em riscas azues e brancas, avental preto e lenço escuro no pescoço. Tem arrecadas nas orelhas, e a mãe brincos em forma de cachos de uvas.

Interrogaram-n'a, e ella declara para logo:

—Eu cá fallo franco: fui eu só que o matei; mais ninguem, e só para me defender.

Principia e continua a narrativa

com um grande desembaraço, com a maior despreocupação, até com assomos de riso.

—Tanto digo por mim, como contra mim, continúa a mãe, porque sacco cheio esborda-se. Nem minha filha; nem mais ninguem, tomou parte no crime; fui eu só.

Em principios de Agosto, meu marido questionou commigo e desfechou sobre mim um tiro de revolver, passando-me a bala por ao pé da orelha.

Acadiu minha filha, que era muito forçosa, e que está agora muito abatida. O Affonso puxou então por uma navalha.

—E com a navalha me chegou a cortar a camisa, acadiu a filha, brincando com a franja da capa.

—Depois houve outros ralhos, tudo por causa de um dinheiro de trigo que se perdeu.

De uma vez, disse-me: Dize a confissão, que vais morrer!

Mas o meu pequeno, a gritar, obistou a que elle me tirasse a vida. De outra vez deu-me pontapés, por um nada, e a fugir d'elle, por pouco foi que não esmaguei a cabeça de encontro á soleira do forno.

No dia 29 de Agosto, o Affonso esteve desde as 10 horas da manhã até á 1 hora da tarde, em uma venda, onde bebeu menos mal, mandando-me até para casa uma botija com vinho.

Quando recolheu, depois de 1 hora interrogou-me:

—Tu não queres jantar?

—Não tenho vontade, respondi.

Passou-se um pedaço, e depois, indicando-me elle uma casa, onde costumava descansar sobre palha e esteiras, disse-me:

—Vem commigo, Maricotas.

Assim me tratava. Seguiu-o e pareceu-me que pretendia fazer amor. Mas, assim que me pilhou dentro da casita, deitou-me as mãos ás guellas e gritou-me:

—Faze o acto de contricção, que morres d'esta feita!

Eu então, assim enganada, dei-lhe as mãos aos... Tenho vergonha de dizer... Sim, porque eu tenho assim um pedaço de vergonha... Em summa, elle cahiu, e eu, para me defender, não por mal, preguei-lhe nas fontes com um moscoto, que tinha ali á mão!...

O que eu não chorei depois quando o vi morto!... Mas ninguem em casa deu por semelhante cousa, e quando depois perguntavam o que era feito

so, eu dizia que elle te

o Porto ou talvez pa

Depois de... & C. tapei o cad... DO PRINCIPE 30 esteiras... quintal.

com uma sachola, a cova onde mais tarde o metti, eu sosinha sem o auxilio de ninguem.

(Continua)

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Novembro foram despachadas para exportação as seguintes mercadorias:

Assucar mascavo	52,944	kilog.
Banha.....	1.533	»
Batatas	4.940	»
Farinha de mandioca.....	1,145,200	»
Farinha de milho	600	»
Feijão.....	19,079	»
Gingibre.....	1.686	»
Gomma	3,870	»
Linguica.....	200	»
Manteiga.....	36	»
Mellado	13.026	»
Milho	21,462	»
Sola.....	2,500	»
Tapioca	4,162	»
Toucinho.....	180	»
Aguardente.....	32.204	litros
Cerveja	100	duzias
Vinagre.....	960	litros
Parasitas.....	1	caixão
Amstras diversas	1	»
Alhos.....	10,100	rest.
Bananas.....	4,100	cachos
Ostras.....	4	barric.
Ovos.....	7,000	duzias
Abduoras.....	75	
Charutos	25,000	milh.
Chifres.....	1,600	
Couros seccos....	1.040	
Peixes miudos seccos.....	970	
Taboas.....	180	
Valor.....	114:460	\$800
Direitos	7:591	\$205
Razão.....	6,634	%

DECLARÇÕES

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES
TRANSFERENCIA

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz d'auzentes, fica addiada para o dia 14 do corrente a venda do escravo José, pertencente ao finado Manoel Antonio Caparica, devendo as propostas serem em cartas fechadas, e apresentadas em audiencia no referido dia.

Desterro, 7 de Dezembro de 1882.—O escrivão d'orphãos, Antonio Thomé da Silva.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE

DU

DE JUILLET

os membres de cette
ont priés de se reunir
chain 10 du cou-
Céo nimbus, veni-
soir a maison

Foram hontem abati-
consumo da cidade 7 rezasão? pe-
panha-

ANNUNCIOS

XAROPE E PILULAS

Da Mãe Seigel

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Agencia geral

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter à mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

PRECISA-SE compra ruma mesa redonda (antiga), com tampo de mormore; quem a tiver e quizer vender, dirija-se a A. Silveira.

THEATRO SANTA IZABEL

GRUPO DE ARTISTAS ITALIANOS

ULTIMO ESPECTACULO

Novidade nunca antes vista nesta capital, e muito applaudida no espectaculo anterior

OS ARTISTAS

ALFREDO ROSA E ARTHUR PERLA,

tem a honra de apresentar-se pela ultima vez ao respeitavel publico d'esta illustrada capital na noite de

SEXTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

(se o tempo permitir)

O programma será variado, sendo cantadas as melhores peças de seu vasto repertorio.

Os artistas acima mencionados, são uma curiosidade digna de ver-se, por isso que pertencendo ao sexo masculino, cantão em perfeita voz de soprano, vencendo grandes difficuldades.

Em attenção ao benevolo publico, e por ser o ultimo espectaculo, os preços são os seguintes:

Camarotes.	5\$000
Cadeiras	1\$000
Varandas	\$500

Principiará ás 8 1/2

Os bilhetes podem ser procurados desde hoje, em casa dos Srs. J. Claudio dos Santos, largo de Palacio, Baptista, charutaria na rua do Senado, J. de Carvalho Brigido, barbeiria na mesma rue Nocetti chapelaria á rua 30 Principe.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tos-
ses

ELIXIR MAGICO

Remedio para De-
fluxo

ELIXIR MAGICO

Remedio para Fe-
bre intermitente

ELIXIR MAGICO

Remedio para Indi-
gestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal
do Fgado

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dór
de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diar-
rhéa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dy-
senteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Co-
licas

ELIXIR MAGICO

Para uso Interno

ELIXIR MAGICO

Para uso Externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dóres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE